



A031

ENTRE O CAMPO E O CAMPUS – A CRIAÇÃO CÊNICA COMO SÍNTESE DE EXPERIÊNCIAS

Clara Bomfin Cecchini (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Verônica Fabrini Machado de Almeida (Orientadora) e Profa. Grácia Navarro (Co-orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta pesquisa surgiu da necessidade da exploração da criatividade materializada nos corpos dos alunos nas disciplinas *Dança: Folclore Brasileiro I e II*, que propõem para o ator uma prática corporal exigente na técnica e instigante ao imaginário. Apontamos como eixo principal da pesquisa as relações possíveis entre universo simbólico, imagem e corporeidade na construção poética da cena teatral. Escolhemos como foco da pesquisa o candomblé, pela percepção de suas dimensões mitológicas e ritualísticas, o que o aproxima do fenômeno teatral. O contato com este material se fez através das suas danças, abordadas segundo a metodologia usada por Grácia Navarro nas citadas disciplinas. Esta metodologia propõe um desdobramento do ator a partir do movimento e da imaginação, atingindo assim o estado criativo, manipulado através de laboratórios temáticos. A pesquisa de campo teve a função de alimentar o imaginário, tendo a Antropologia como referência e não como modelo absoluto. Escolhemos como base para a criação do espetáculo o texto *As Troianas*, de Eurípides, na versão de Jean-Paul Sartre. O texto trata do tema do **desterro**, ressaltando o caráter de resistência cultural do candomblé através de uma linguagem contemporânea e metafórica. Embora completamente distantes no tempo e no espaço, o candomblé e a tragédia grega complementaram-se de sentidos, aproximando as mitologias escolhidas ao espectador. Os corpos dos atores foram geradores de signos teatrais e a leitura e articulação destes signos constituíram uma verdadeira arquitetura poética, da qual surgiu o espetáculo *Bens de Fôlego*.

Criatividade - Pesquisa de campo - Dramaturgia